



FACULDADE DE ESTUDOS AVANÇADOS DO PARÁ

**Orientações Gerais para Elaboração de Artigo
Final de Curso de Pós-Graduação – FEAPA**

BELÉM-PARÁ

É permitida a reprodução parcial ou total desta obra, desde que citada a fonte.

FACULDADE DE ESTUDOS AVANÇADOS DO PARÁ

Edson Raymundo Pinheiro de Souza
Franco Junior
Entidade Mantenedora

Prof^a. Msc. Edna Torres de Araújo
Coordenadora de Ciências Contábeis

Milton Cordeiro Farias
Prof. Dr. Metodologia Científica

Profa. Msc. Edna Torres de Araújo

FACULDADE DE ESTUDOS AVANÇADOS
DO PARÁ - FEAPA
Rodovia Augusto Montenegro, KM04. nº 4120
CEP: 66635-110 Parque-Verde Belém - Pará
Fone: (91)3202.8000 Fax: 3202.8037
www.feapa.com.br

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Biblioteca da FEAPA – Belém – Pa – Brasil

F1199m

Faculdade de Estudos Avançados do Pará. Diretoria de Ensino
Graduação e Extensão. Biblioteca Central.

Orientações gerais para elaboração de artigo final de curso de pós-graduação
- FEAPA/ Faculdade de Estudos Avançados do Pará. Diretoria de Ensino de
graduação e Extensão. Biblioteca Central. - Belém: FEAPA, 2012.

1. Artigo Científico. 2. Metodologia. 3. Trabalhos Acadêmicos. I. Araújo,
Edna Torres de. II. Farias, Milton Cordeiro. IV. Título.

CDD 21 ed.: 001.72

SUMÁRIO

1	PROCEDIMENTOS ACADÊMICOS	4
2	ARTIGOS EM PUBLICAÇÕES PERIÓDICAS (NBR 6022/2003)	4
2.1	TIPO DE PAPEL	4
2.2	FORMATAÇÃO DOS TRABALHOS CIENTÍFICOS	5
3	ESTRUTURA DO ARTIGO EM PUBLICAÇÕES PERIÓDICAS (NBR 6022/2003)	6
4	REGRAS GERAIS DE APRESENTAÇÃO	6
4.1	ELEMENTOS PRÉ-TEXTUAIS	6
4.1.1	título e subtítulo.....	6
4.1.2	autor(es).....	7
4.1.3	resumo na língua do texto.....	7
4.1.4	palavras-chave na língua do texto	7
4.2	ELEMENTOS TEXTUAIS.....	7
4.2.1	Introdução	8
4.2.2	Desenvolvimento.....	10
4.2.3	conclusão.....	11
4.3	ELEMENTOS PÓS-TEXTUAIS	11
4.3.1	referências	12
4.3.1.1	Modelos de referências	12
	REFERÊNCIAS.....	16
	APÊNDICE A – EXEMPLOS DA ESTRUTURA DO ARTIGO CIENTÍFICO.....	18

APRESENTAÇÃO

Os ARTIGOS CIENTÍFICOS serão entregues pelos pós-graduandos à Secretaria Acadêmica da FEAPA na fase final do curso, é de cunho avaliativo, tendo como finalidade a obtenção do grau de especialista na área estudada. Tais artigos devem seguir orientações baseadas na ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS (ABNT), que constam neste manual.

Aqui são apresentadas as diretrizes para a redação e apresentação dos artigos científicos que visam nortear as produções acadêmicas da pós-graduação desta Instituição.

Faculdade de Estudos Avançados do Pará

1 PROCEDIMENTOS ACADÊMICOS

a) O aluno receberá orientação do professor que ministrará o Módulo: Construção de Artigo.

a) O artigo poderá ser elaborado **individualmente** ou em **dupla**;

b) Cada trabalho deverá ter a orientação do professor do módulo, que receberá a primeira versão final para sua avaliação, antes de o aluno preparar a versão para a entrega na Secretaria Acadêmica;

c) o prazo para entrega do artigo se encontra descrito no calendário acadêmico;

d) A versão final do artigo deve ser entregue na Secretaria acadêmica da FEAPA, sendo uma cópia impressa e uma em CD-ROM.

2 ARTIGOS EM PUBLICAÇÕES PERIÓDICAS (NBR 6022/2003)

2.1 TIPO DE PAPEL

O papel deve ser de cor branca que permita a reprodução e leitura, no formato A4 (tamanho 210mm X 297mm).

2.2 FORMATAÇÃO DOS TRABALHOS CIENTÍFICOS

- **Espacejamento**

*Os capítulos devem ser consecutivos.

*Entrelinhas: espaço de 1,5 linhas

*entre parágrafos: espaço de 1,5 linhas

*entre subcapítulos: dois (2) espaços de 1,5 linhas.

- **Tipo de letra**

Para o texto recomenda-se o uso da fonte Times New Roman ou Arial no tamanho 12.

- **Margens:**

Margem esquerda: 3 cm e margem direita: 2 cm

Margem superior: 3 cm e margem inferior: 2 cm

3 ESTRUTURA DO ARTIGO EM PUBLICAÇÕES PERIÓDICAS (NBR 6022/2003)

Artigo é resultado de uma pesquisa e por ser acadêmico deve ter resultados de dados/informações empíricas analisados com base em uma teoria ou parte da literatura acadêmica da área, não sendo aceito pesquisa puramente bibliográfica, pois este tipo está na categoria de ensaio teórico.

Para conhecimento acadêmico, a produção do artigo final do curso de pós-graduação deve ser:

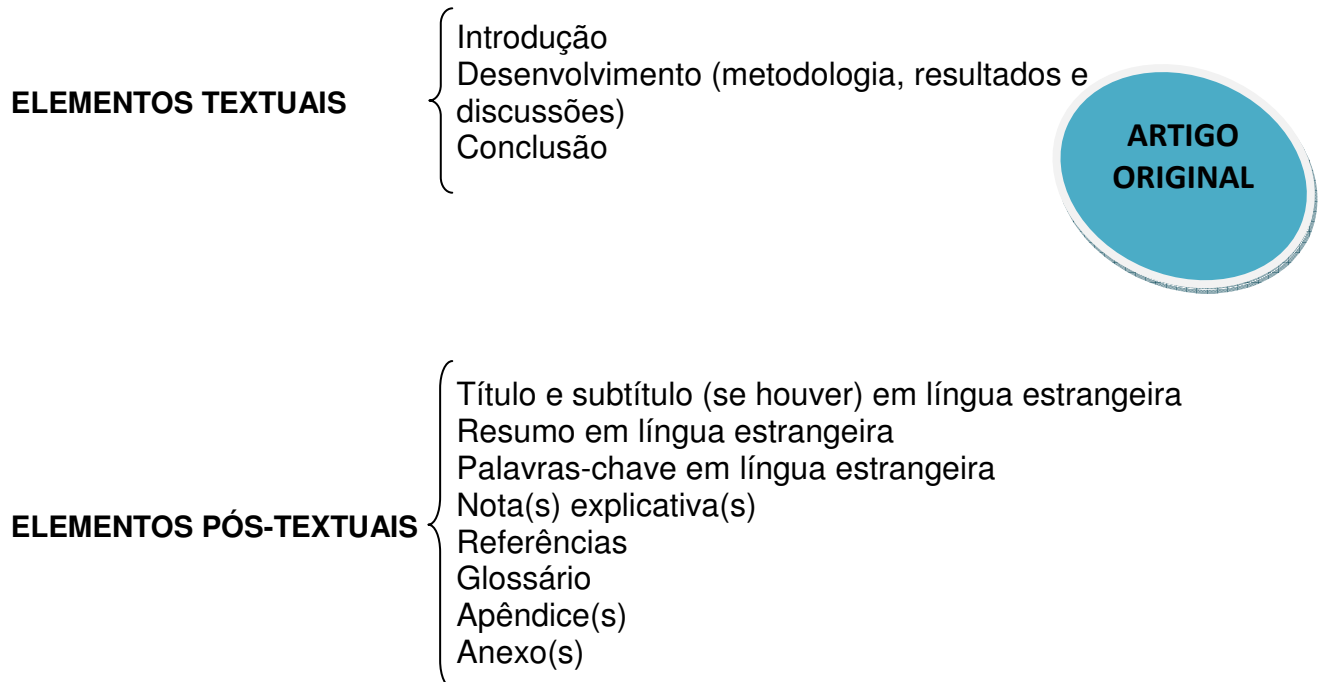
- Original: baseados em pesquisa de campo, estudo de caso, relatos de experiência e etc;
- Revisão: baseados em pesquisa bibliográfica e sem a presença da pesquisa de campo.

Escolhido o tipo de artigo, deve-se observar abaixo a estrutura a ser constituída:

ELEMENTOS PRÉ-TEXTUAIS {
 Título e subtítulo (se houver)
 Nome(s) do(s) autor(es)
 Resumo na língua do texto
 Palavras-chave na língua do texto

ELEMENTOS TEXTUAIS {
 Introdução
 Desenvolvimento (referencial teórico)
 Conclusão





4 REGRAS GERAIS DE APRESENTAÇÃO

4.1 ELEMENTOS PRÉ-TEXTUAIS

4.1.1 título e subtítulo

De acordo com a NBR 6022/2003, O título e subtítulo (se houver) devem figurar na página de abertura do artigo, diferenciados tipograficamente ou separados por dois pontos (:)

A FEAPA estipula para o artigo científico o nome completo do(s) autor(es) alinhados a direita e com um espaço depois do título. A quantidade máxima de 10 palavras para o título e o **mínimo de 13 e máximo de 15 laudas** para o texto completo.

4.1.2 autor(es)

Seguindo a NBR 6022/2003, o nome(s) do(s) autor(es), acompanhados de breve currículo que o(s) qualifique na área de conhecimento do artigo.

O currículo, bem como os endereços postal e eletrônico, devem aparecer em nota de rodapé indicado por asterisco na página de abertura.

4.1.3 resumo na língua do texto

Elemento obrigatório, constituído de uma sequência de frases concisas e objetivas e não de uma simples enumeração de tópicos (parágrafo único) capaz de dizer tudo o que contém no artigo. O valor mínimo de palavras é de 100 e não deve ultrapassar 120 palavras, distribuídos de 1 a 4 frases para descrever problema; 1 a 4 frases para Objetivos e/ou hipóteses; 1 a 2 frases para literatura e teoria, evite detalhes; 1 a 3 frases para os resultados mais importantes e a frase final com a declaração de conclusão. Logo abaixo do resumo deve aparecer as palavras chave e/ou descritores.

4.1.4 palavras-chave na língua do texto

Elemento obrigatório, as palavras-chave devem figurar logo abaixo do resumo, antecedidas da expressão palavras-chave, separadas entre si por ponto e finalizadas por ponto. Deve conter de 4 a 6 palavras-chave.

OBS: Tanto resumo quanto palavras-chave devem ter fonte tamanho 10 e espaçamento entre linhas 1,0 (simples);



4.2 ELEMENTOS TEXTUAIS

4.2.1 Introdução

Parte inicial do artigo, onde devem constar a delimitação do assunto tratado, os objetivos da pesquisa e outros elementos necessários para situar o tema do artigo. Logo, a introdução deve estar estruturada:

a) no primeiro parágrafo, deve-se iniciar com uma visão geral sobre o tema e o foco da pesquisa; mostrar as principais pesquisas que você leu e citou no corpo do artigo;

b) o segundo parágrafo deve tratar resumidamente e de forma geral da teoria e dos principais autores (autor-data / citações indiretas) que estudaram o tema; informando a base conceitual e apresentar a questão de pesquisa;

c) o terceiro parágrafo deve resumir a metodologia de forma geral, maior um pouco que no resumo, mostrando o objetivo geral;

d) no quarto parágrafo, deve-se informar ao leitor o plano geral do artigo, mostrando ao leitor em como ele se encontra dividido, pois a introdução funciona como justificativa da pesquisa e do objetivo.

4.2.2 Desenvolvimento

Parte principal do artigo, que contém a exposição ordenada e pormenorizada do assunto tratado. Divide-se em seções e subseções, que variam em função da abordagem do tema e do método.

Aqui é o local em que ficam: teoria, resultados e discussão dos resultados com análise teórica, sendo:

a) iniciar a redação com um parágrafo introdutório, depois situar o leitor sobre o tema, fazendo uma revisão dos principais trabalhos consultados;

b) mostrar como a teoria selecionada tem relação com o tema e quantos e quais trabalhos usaram a mesma teoria e de que forma (usar a sequência cronológica dos trabalhos);

c) fazer uma explanação conceitual com os principais trabalhos sobre o tema e/ou com a teoria, deixando claro qual teoria foi selecionada, quais os principais autores e quais conceitos serão usados para a análise dos dados;

d) se puder fazer um quadro conceitual, é bom. Caso não seja possível, deixar bem claro os conceitos. Expor os possíveis e explicar os que serão usados;

e) se necessário, usar quadros, figuras e tabelas; elaborar ou reelaborar, modificar, atualizar, criar. Nunca copiar de textos ou figuras da internet;

f) as ilustrações (figuras, gráficos, tabelas etc.) devem ser em número reduzido, evitando figuras, quadros e tabelas que não seja essencial na explicação;

OBS: não use outros programas para elaborar figuras, gráficos etc. não compatíveis com o processador de textos. Neste caso, cuidado com a colagem de outros programas de figuras, tabelas e quadros;



OBS₂: evitar descrição de dados expostos em quadros, tabelas e/ou figuras. Tudo deve ser interpretado com base teórica;



g) as divisões das partes devem ser planejadas e “equilibradas” em seu tamanho e conteúdo (partes do texto);

h) deve ter uma sequência lógica na apresentação do texto e dos dados;

i) a parte de metodologia deve ser exposta, sem que se faça uma tipologia de métodos, técnicas e instrumentos. As explicações devem ter uma função e um sentido;

j) os conceitos de método, técnica e instrumentos só se usa quando útil e para metodologias pouco usadas (ex.: etnografia, redes sociais);

k) os resultados devem ser mostrados de forma simples, objetiva para que permita comparação com os conceitos utilizados e expostos na primeira parte (teoria);

OBS: lembre-se de que os resultados devem ser coerentes com a metodologia;



l) a metodologia deve explicar não só a parte de levantamento, como também a parte de análise dos dados/informações;

m) os dados devem ser apresentados numa sequência lógica de explicação;

n) os dados devem ser interpretados com base nos conceitos trabalhados na parte teórica. Não basta fazer exposição dos dados, os conceitos devem interpretar esses dados;

OBS: recomenda-se o uso de uma “matriz de análise” para explicar como os dados foram organizados e interpretados com a teoria, especialmente em levantamentos com análises qualitativas;



n) recomenda-se verificar se as análises responderam as seguintes questões:

- “o que a teoria diz desses dados/informações?”
- “como este conceito pode ser explicado com estes dados?”
- “qual a novidade destes dados ou o que eles revelam que pode contrariar a teoria?”

OBS₂: As notas, quando necessárias, devem ficar no rodapé e não podem ser para informações bibliográficas, devendo ter no máximo 4 notas ao longo do artigo, e exclusivamente informativas;



OBS₃: As citações diretas serão admitidas, mas apenas uma em todo o artigo, para citações de autores/obras. Em caso de trechos de documentos, entrevistas ou outro similar é livre;



4.2.3 conclusão

Parte final do artigo, na qual se apresentam as conclusões correspondentes aos objetivos e hipóteses. Deve-se:

- a) iniciar com um parágrafo fazendo um “resgate” do tema e da proposta do artigo para o leitor “relembrar” (1º parágrafo);
- b) fazer uma revisão dos resultados com base na conclusão parcial de cada resultado analisado (2º e 3º parágrafos);

c) fazer uma conclusão geral e mostrar a importância da pesquisa relatada no artigo (4º parágrafo);

d) **não** usar citação direta e só usar referências a autores quando for para tratar de conceitos evidenciados com os dados (5º parágrafo);

e) na conclusão **não** se coloca autor novo ou assunto novo. Tudo que for tratado é apenas uma revisão do que já foi escrito no desenvolvimento;

f) a conclusão deve mostrar se o objetivo da pesquisa foi alcançado e deixar claramente respondida a pergunta que iniciou a pesquisa;

g) recomenda-se sugestão de novas formas de se pesquisar o assunto com base nas limitações de sua pesquisa, mostrando se há novos elementos que possam ser melhor explorados em outras pesquisas.

4.3 ELEMENTOS PÓS-TEXTUAIS

4.3.1 referências

Elemento obrigatório, elaborado conforme a ABNT 6023/2003, ou seja, é a lista em ordem alfabética de obras consultadas e que foram citadas no texto. Lembrando que esse caso só se aplica quando as citações tiverem sido por AUTOR-ANO, no caso de citações com CHAMADAS NUMÉRICAS, a lista deverá ser feita rigorosamente na mesma ordem numérica em que as citações foram se sucedendo no texto.

Para se fazer uma referência, é necessário os seguintes elementos: NOME DO AUTOR, TÍTULO DA OBRA, Nº DA EDIÇÃO (a partir da 2.edição) LOCAL DE PUBLICAÇÃO, NOME DA EDITORA, ANO DE PUBLICAÇÃO.

Inicia-se a referência pelo último SOBRENOME do autor em letra MAIÚSCULA, sem negritar, seguido do nome.

Ex: NASCIMENTO, José Lúcio

Nomes de autores que indicam grau de parentesco: JUNIOR, NETO, FILHO, SOBRINHO, referencia-se iniciando pelo sobrenome anterior seguido do nome que indica o parentesco.

Ex: MIRANDA NETO, Manoel José de.

Destaca-se com negrito os títulos dos livros e os nomes das revistas e Jornais. Os títulos de periódicos (nome das revistas) podem ser abreviados. Sempre que uma listagem de referências indicar sucessivamente o nome de um mesmo autor, logo após relacionado pela primeira vez, substituir por um travessão, isso evita repetições.

Ex: KOTLER, Philip. **Marketing para o século XXI**: como criar, conquistar, e dominar mercados. 14. ed. São Paulo: Futura, 2004.

_____. **Administração de marketing**. 10. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2000.

OBS: Apenas na elaboração da lista de referências, usar o seguinte espaçamento:

Entrelinhas: espaço simples

Entre uma referência e outra: espaço simples (duas vezes)



4.3.1.1 Modelos de referências

LIVRO (com um autor)

SOBRENOME, Nome. **Título**. Local: editora, ano.

GONTIJO, Silvana. **O livro de ouro da comunicação**. 2.ed. Rio de Janeiro: Ediouro, 2009.

LIVRO (com dois autores)

SOBRENOME, Nome; SOBRENOME, Nome. **Título**. Local: editora, ano.

LACOMBE, Francisco; HEILBORN, Gilberto. **Administração**: princípios e tendências. São Paulo: Saraiva, 2008.

LIVRO (com três autores)

SOBRENOME, Nome; SOBRENOME, Nome; SOBRENOME, Nome **Título**. Local: editora, ano.

SILVA, Sebastião Medeiros da; SILVA, Ermes Medeiros da; SILVA, Elio Medeiros da. **Matemática**: para os cursos de economia, administração, ciências contábeis. 5. ed. São Paulo: Livros Técnicos e Científicos, 2007. 2 v.

LIVRO (com mais de três autores) use o nome do primeiro autor, Seguido da expressão latina et al.(que significa os demais)

TERRA, Luiz de Gonzaga Souza et al. **Avaliação em Serviço Social**. Belém: CEJUP, 1989.

CAPÍTULO DE LIVRO

SOBRENOME, Nome (do autor do capítulo). Título do capítulo. In: SOBRENOME, Nome (autor da obra). **Título da Obra**. Local: editora, ano. página inicial e final do capítulo.

BECKER, Bertha. Amazônia: mudanças estruturais e tendências na passagem do milênio. In: MENDES, Armando, Dias (Org.). **A Amazônia e o seu banco**. Manaus: Editora Valer, 2002. p. 71-94.

SILVA, Andrea Lago da. Marketing estratégico aplicado ao agronegócio. In: BATALHA, Mario Otavio. **Gestão agroindustrial**. 2. ed. São Paulo : Atlas, 2001. v. 1. p. 100-161.

REVISTAS (periódicos)

NOME DO PERIÓDICO. Local de publicação: editora, ano.

REVISTA BRASILEIRA DE GEOGRAFIA, Rio de Janeiro: IBGE, 1939 .

ARTIGO DE REVISTAS (periódicos)

SOBRENOME, NOME (do autor do artigo). Título do artigo. **NOME DO PERIÓDICO**. Local de publicação, número, ano, página inicial e final, mês, ano.

EDMONDSON, Amy. É permitido tentar. **HSM Management**, Barueri-SP, n. 52, ano 9, p. 130-134, set-out.2005.

MANUAIS DO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Documento impresso:

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Superior. Departamento de Política do Ensino Superior. Coordenação das Comissões de Especialistas de Ensino. Comissão de Especialistas de Ensino de Administração. Curso de administração: manual de orientação para verificação “in loco” das condições de reconhecimento. Brasília: MEC, 1999.

Texto retirado da Internet:

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Superior. Departamento de Política do Ensino Superior. Coordenação das Comissões de Especialistas de Ensino. Comissão de Especialistas de Ensino de Administração. Curso de administração: manual de orientação para verificação “in loco” das condições de reconhecimento. Brasília: MEC, 1999. Disponível em:

<http://portal.mec.gov.br/sesu/arquivos/pdf/ad_Reconh.pdf>. Acesso em: 05 out. 2005.

ANAIS DE CONGRESSOS, SEMINÁRIOS NACIONAIS

NASCIMENTO, T. R.; BATISTA, T. Uma ferramenta de mapeamento automático do modelo PIM para IDL de COBRA. In: SIMPÓSIO BRASILEIRO DE REDES DE COMPUTADORES, 21., 2003, Natal. Anais... Natal: UFRN/DIMAp : UnP, 2003. p.965-972.

NASCIMENTO, T. R.; BATISTA, T. Uma ferramenta de mapeamento automático do modelo PIM para IDL de COBRA. In: SIMPÓSIO BRASILEIRO DE REDES DE COMPUTADORES, 21., 2003, Natal. Anais... Natal: UFRN/DIMAp : UnP, 2003. 1 CD-ROM. NASCIMENTO, T. R.; BATISTA, T. Uma ferramenta de mapeamento automático do modelo PIM para IDL de COBRA. In: SIMPÓSIO BRASILEIRO DE REDES DE COMPUTADORES, 21., 2003, Natal. Anais... Natal: UFRN/DIMAp : UnP, 2003. Disponível em: <Http://www.ufrn.srcomp.br/anais>>. Acesso em: 20 mar 2004.

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO TCC

SANTOS, Angela Cristina. **Base de sites. Belém**, 2005. 60 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Biblioteconomia) Centro Sócio Econômico, Universidade Federal do Pará, Belém, 2005.

DISSERTAÇÃO DE MESTRADO

COSTA, Ana Alice Castro. **O Efeito estético em releituras de textos orais**: um estudo sobre narrativas amazônicas. Belém, 2002. 114 f. Dissertação (Mestrado em Letras) Centro de Letras e Artes, Universidade Federal do Pará, Belém, 2002.

TESE DE DOUTORADO

DUTRA, Manuel José Sena. **A Redescoberta midiática da Amazônia**: sedutoras reiteraões dos discursos sobre a natureza. Belém, 2003. 379 f. Tese (Doutorado em Desenvolvimento Sustentável do Trópico Úmido) Núcleo de Altos Estudos Amazônicos, Universidade Federal d Pará, 2003.

ARTIGO DE JORNAIS

MELO, Sálvio F. A literatura caminha por diferentes estradas. **O Liberal**, Belém, 05 out. 2005. cad. 2, p. 5. DOCUMENTO JURÍDICO (lei, decreto, resolução, medida provisória, código civil, constituição).

DECRETO

BRASIL. Decreto nº 4.566, de 1 de janeiro de 2003. Dispõe sobre a vinculação de entidades da Administração Pública Federal indireta, e dá outras providências. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Poder Executivo, Brasília, DF, 01 jan.2003. Seção 1, p. 8-9.

LEI

BRASIL. Lei nº 9.192, de 21 dezembro 1995. Altera dispositivos da Lei n. 5.540, de 28 de novembro de 1968, que regulamentam o processo de escolha dos dirigentes universitários. Diário Oficial [Da] República Federativa do Brasil, Poder Executivo, Brasília, DF, 22 dez. 1995. p. 218.

CÓDIGO CIVIL

BRASIL. **Código civil**. 8. ed. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2005.

CONSTITUIÇÃO

BRASIL. **Constituição federal**. 9. ed. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2005.

TEXTOS DA INTERNET, SEM AUTORIA

Para esses casos faz-se a referência pelo título do trabalho:

AValiação de periódicos científicos e técnicos brasileiros. Disponível em: <<http://www.sipenet.com.br>>. Acesso em: 29 set. 2005.

TEXTOS DA INTERNET COM AUTORIA

GASQUE, Kelley Gonçalves Dias; TESCAROLO, Ricardo. Sociedade da aprendizagem: informação, reflexão e ética. **Ciência da Informação Online**, Brasília, v. 33, n. 3, 2004. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/ci/v33n3/a05v33n3.pdf>>. Acesso em: 03 out. 2005.

MULTIMEIOS

MARQUES, José Augusto. **Empreendedorismo**: uma visão atual. Rio de Janeiro: WWF, 2000. 1 CD-ROM.

E-MAIL (COMUNICAÇÃO ELETRÔNICA PESSOAL)

BARRETO, Aldo. **Marqueteiro é mentiroso!** [mensagem pessoal]. Mensagem recebida por <angelacsmarques@gmail.com> em 15 fev. 2010.

REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS - ABNT. NBR 6023. **Informação e documentação**: referências: elaboração. Rio de Janeiro, 2002.

_____. NBR-10520. **Informação e documentação**: citações em documentos: apresentação. Rio de Janeiro, 2002.

_____. NBR 14724. **Informação e documentação**: trabalhos acadêmicos: apresentação. Rio de Janeiro, 2005.

_____. NBR 15287. **Informação e documentação**: projeto de pesquisa: apresentação. Rio de Janeiro, 2005.

_____. NBR 6024. **Informação e documentação**: numeração progressiva das seções de um documento escrito: apresentação. Rio de Janeiro, 2003.

_____. NBR 6027. **Informação e documentação**: sumário: apresentação. Rio de Janeiro, 2003.

_____. NBR 6028. **Informação e documentação**: resumo - apresentação. Rio de Janeiro, 2003.

CONDURÚ, Marise Teles; PEREIRA, José Almir Rodrigues. **Elaboração de trabalhos acadêmicos**: normas, critérios e procedimentos. 2. Ed. Belém: NUMA, UFPA, EDUFPA: 2007.

FRANÇA, Junia Lessa; VASCONCELOS, Ana Cristina de. **Manual para normalização de publicações técnico-científicas**. 8.ed. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2009. (Aprender).

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do Trabalho Científico**. 27.ed. São. Paulo: Corte2, 2007.

APÊNDICE A – EXEMPLOS DA ESTRUTURA DO ARTIGO CIENTÍFICO**TÍTULO DO ARTIGO****NOME DO(S) ALUNO(S)***

RESUMO:

Palavras – chave:

*